



Extraído de:

PinusLetter nº 49 - Janeiro de 2017

Autoria: **Celso Foelkel**

Uma realização:



Organizações facilitadoras:



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores



IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

Empresas e organizações patrocinadoras:



Fibria



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



ArborGen Tecnologia Florestal



CENIBRA – Celulose Nipo Brasileira



CMPC Celulose Riograndense



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores



Klabin



Lwarcel Celulose



Solenis



Stora Enso Brasil



Suzano Papel e Celulose



Referências Técnicas da Literatura Virtual



"Araucária: Raízes da Industrialização"

Livro de autoria de Paulo Renato Marques Cancian

SINDIMADEIRA-RS - 50 Anos de História

A região serrana do estado do Rio Grande do Sul se caracteriza pelo seu potencial turístico, com belíssimas paisagens naturais, bem como por mostrar altíssima competitividade em termos de uma agroindústria forte (vinhos, frutas, etc.), uma indústria metalomecânica reconhecida em termos globais (ônibus, implementos agrícolas e equipamentos automotivos) e de uma indústria de base florestal que se diversificou desde sua origem para a produção de habitações em madeira, móveis, tonéis, celulose e papel, madeira serrada e produtos de alto valor agregado a partir da madeira.

Essa região apresenta inúmeros ambientes naturais de enorme beleza cênica, tanto na própria serra em si como também na região dos chamados "Campos de Cima da Serra". Trata-se de uma região de ocorrência natural da *Araucaria angustifolia* (Pinheiro Brasileiro ou Pinheiro do Paraná). As extensas áreas naturais dessa essência florestal se constituíram em alicerces para o desenvolvimento econômico da região, o que aconteceu a partir dos anos 1870 com a chegada de imigrantes de diversas origens e nações.

As reservas de araucária abasteceram uma florescente indústria madeireira, que se apoiava não apenas no desdobro de toras, mas também na industrialização da

madeira para fabricação de “quase tudo que fosse possível ser confeccionado de madeira”.

Grandes cidades se apoiaram nesse tipo de industrialização, raízes que podem ser notadas até os dias atuais, com a grande quantidade de construções em madeira na região. Tanto cidades gaúchas (Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Nova Prata, Vacaria, Farroupilha, Flores da Cunha, Antônio Prado, Cambará do Sul, São Francisco de Paula, etc.), como cidades do planalto catarinense (Lages, São Joaquim, etc.) se apoiaram na mesma plataforma para seu desenvolvimento: nas madeiras das árvores adultas e maduras da araucária e em seus ricos pinhões, que até hoje disputam as preferências dos consumidores durante os meses de outono e inverno. Esse rápido desenvolvimento se apoiou em muito na imigração italiana, polonesa e alemã, que aconteceu com a instalação de colônias de imigrantes entre os anos de 1870 a 1920.

Muitos desses imigrantes, trazendo conhecimentos tecnológicos sobre processos de industrialização e de agronegócios, passaram a empreender na região, suportados pela generosa oferta de recursos naturais abundantes e de enorme qualidade, bem como pelas características climáticas locais (disponibilidade de água e terras relativamente férteis, apesar de declivosas). Da matéria-prima florestal para a industrialização foi um passo natural. Havia um forte conceito de verticalização na cultura desse povo, diferentemente do que acontecia em outras partes do território brasileiro, onde o crescimento econômico se fundamentou no perverso processo de extrativismo.

A indústria madeireira talvez tenha sido a primeira e principal fonte de riquezas para o desenvolvimento regional. As florestas naturais de araucária estavam ali: prontas para oferecimento de sua magnífica madeira e de seus pinhões e nós de pinho. Serviam para quase tudo, desde energia até construções da maioria das casas do povo que vivia na região.

Por essa razão, o título e a criação desse maravilhoso livro que o SINDIMAIDEIRA-RS nos ofereceu no final do ano de 2016: **“Araucária: Raízes da Industrialização”**. Trata-se de uma obra de excepcional valor que foi escrita de forma notável pelo jornalista Paulo Renato Marques Cancian, com ajuda de uma equipe de historiadores. A obra é ímpar, única, com excepcional valor pelo seu resgate histórico. Ela nos relata todo esse processo de desenvolvimento socioeconômico regional, com os seus alicerces fundamentados nas reservas naturais da araucária, seguindo-se de iniciativas de reflorestamento a partir dos anos 1960’s, para manter a disponibilidade de matéria-prima para abastecimento dos consumidores regionais.

A criação de uma obra dessa magnitude eu só posso considerar como um generoso presente do SINDIMAIDEIRA-RS para as sociedades gaúcha e brasileira. Ao comemorar 50 anos de sua criação, o SINDIMAIDEIRA-RS (Sindicato Intermunicipal das Indústrias Madeireiras, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Esquadrias, Marcenarias, Móveis, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeiras do Estado do Rio Grande do Sul) decidiu honrar essa data com a produção desse resgate histórico no formato desse livro e com a premiação “Mérito Araucária 2016”, que busca reconhecer a importância de cidadãos da região que colaboram para essa história vencedora da base florestal gaúcha.

Para a elaboração desse livro, foram fundamentais:

- A iniciativa e apoio do SINDIMAIDEIRA-RS;
- O suporte financeiro dos patrocinadores da obra (CMPC - Celulose Riograndense e FIERGS – Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul);
- A edição pela EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul;

- O apoio de entidades, empresas, famílias e pessoas locais para enriquecimento desse resgate histórico a partir de seus acervos particulares;
- A capacidade de obter esse resgate histórico pela equipe de historiadores: Rosa Ana Bisinella, Thammy Spencer de Freitas, Janaína Rodrigues da Silva, Moacir Bueno da Silva; bem como das revisoras: Carmem Guimarães Nunes e Izabete Polidora Lima;
- A criatividade e a competência do jornalista Paulo Renato Marques Cancian, que compôs uma obra rica e de fácil e agradável leitura;
- O acompanhamento e apoio em termos florestais dos amigos da AGEFLOR – Associação Gaúcha das Empresas Florestais.

Em novembro de 2016, nas comemorações dos 50 anos do sindicato SINDIMADEIRA-RS ocorreram simultaneamente:

- As festividades comemorativas do cinquentenário do sindicato;
- O lançamento do livro nas versões em formato papel e digital;
- A posse da nova diretoria do sindicato para o triênio 2016/2019, com a reeleição de seu presidente Sr. Serafim Gabriel Quissini;
- A entrega do prêmio “Mérito Araucária 2016” ao governador do estado do Rio Grande do Sul, Sr. José Ivo Sartori, por suas ações em relação ao processo de redução dos gargalos burocráticos que entravam o crescimento do setor florestal no estado, através do que se vem denominando de “Marco Civil da Silvicultura Gaúcha”.

Importante ressaltar que o SINDIMADEIRA-RS foi fundado em 5 de abril de 1965, defendendo atualmente os interesses de mais de 3.000 mil organizações e 30.000 mil postos de trabalho na cadeia produtiva florestal/madeireira/moveleira. A grande maioria destes empreendimentos consiste de micro e pequenas empresas que atuam na produção de florestas, serrarias, fabricação de móveis e esquadrias.

Para finalizar, eu gostaria de parabenizar: o SINDIMADEIRA-RS e seus dirigentes, dentre os quais o amigo Moacir Bueno da Silva, que me presenteou o livro; a Celulose Riograndense; a FIERGS e a EDUCS pela iniciativa e pelo resultado do que empreenderam criar. Também desejo manifestar minha admiração ao autor do livro, o jornalista Paulo Cancian e à equipe de resgate histórico, pelo muito que fizeram em benefício da sociedade florestal.

PARABÉNS a todos – vocês criaram mais um “Marco Histórico” para o setor florestal brasileiro.

Para baixar o livro em formato digital:

Araucária: Raízes da Industrialização. P.R.M. Cancian. EDUCS - Editora Universidade Caxias do Sul. 175 pp. (2016)

http://www.sindimadeirars.com.br/arquivos/araucaria_livro.pdf

Sobre o jornalista Paulo Renato Marques Cancian – autor do magnífico livro:

<http://www.revistaacontecesul.com.br/materia/lado-b/2014-11-04/paulo-cancian>

e

<http://www.adcecaxiasdosul.org.br/pages/noticia.asp?noticia=72>

Sobre o SINDIMADEIRA-RS - Sindicato Intermunicipal das Indústrias Madeireiras, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Esquadrias, Marcenarias, Móveis, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeiras do Estado do Rio Grande do Sul

<http://www.sindimadeirars.com.br/>

Sobre a Celulose Riograndense – Uma das patrocinadoras do livro

<http://www.celuloseriograndense.com.br/>

Sobre a FIERGS – Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – Uma das patrocinadoras do livro

<http://www.fiergs.com.br/>

Sobre a EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

<https://www.ucs.br/site/editora/>





PinusLetter é um informativo técnico, com artigos e informações acerca de tecnologias florestais e industriais e sobre a Sustentabilidade das atividades relacionadas ao **Pinus** e a outras coníferas de interesse comercial

Coordenação e Redação Técnica - **Celso Foelkel**

Editoração - **Alessandra Foelkel**

GRAU CELSIUS: Tel.(51) 9947-5999

Copyrights © 2012-2016 - celso@celso-foelkel.com.br

A **PinusLetter** é apoiada por uma rede de empresas, organizações e pessoas físicas.

Conheça-os em http://www.celso-foelkel.com.br/pinusletter_apoio.html

As opiniões expressas nos artigos redigidos por **Celso Foelkel** e por outros autores convidados e o conteúdo dos websites recomendados para leitura não expressam necessariamente as opiniões dos patrocinadores, facilitadores e apoiadores.

Caso você queira **conhecer mais sobre a PinusLetter**, visite o endereço <http://www.celso-foelkel.com.br/pinusletter.html>

Descadastramento: Caso você **não queira continuar recebendo a PinusLetter**, envie um e-mail de cancelamento para foelkel@via-rs.net

Caso esteja interessado em **apoiar ou patrocinar** a PinusLetter, envie uma mensagem de e-mail demonstrando sua intenção para foelkel@via-rs.net

Caso queira se cadastrar para passar a receber as próximas edições da **PinusLetter** - bem como do **Eucalyptus Online Book & Newsletter**, clique em **Registrar-se**

Para garantir que nossos comunicados cheguem em sua caixa de entrada, adicione o domínio **@abtcp.org.br** ao seu catálogo de remetentes confiáveis de seu serviço de mensagens de e-mail.

